

Penso de Cateter: Cateter que não está a uso



Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License*.



© Universidade de Bristol, 2017



University of
BRISTOL



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA



faculdade
de medicina veterinária

Ano do Grupo: 3ºano +



Equipamento para este posto/estação:

- Um simulador de um “membro”, com um cateter inserido e com um prolongador de 3 vias ou com um bionector
- Uma zaragatoa
- Rolo de algodão
- Ligadura coesiva (Vetrap)
- Tesoura

Considerações para este posto/estação:

- O material de penso é dispendioso. Por favor, enrole e reutilize o material.

Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.



1

Comece por colocar o cateter acoplado a um sistema de 3 vias. A torneira do sistema deve ser fechada (exemplos de situações em que um cateter não está a ser usado: quando acabou de ser colocado e se decide sobre a terapia a administrar; ou quando um animal vai ser movimentado e o sistema de fluidoterapia é retirado por instantes).

É importante usar luvas, fundamentalmente em pacientes imunodeprimidos.

Selecione sempre todo o equipamento e abra qualquer embalagem antes de começar.



2

Coloque uma compressa dobrada por baixo do cateter e respetivo sistema de 3 vias. Certifique-se que qualquer parte do mesmo não causa pressão sobre o membro, é necessário manter algum acolchoamento.



3

Inicie a camada de acolchoamento. Comece por cima do topo da ligação cateter/sistema de 3 vias.



Desenrolar com o rolo voltado para cima



Desenrolar



4

Continue com várias camadas. Acabe a última (deixa a ponta do rolo de algodão) na parte de trás do membro.



5

É altura de iniciar a camada adesiva/coesiva. Estique a ligadura (*vetrap*) antes de a utilizar diretamente sobre o membro, de forma a não apertar demasiado o penso (risco de garrotear).



6

Coloque a ligadura coesiva (*vetrap*) diretamente sobre a parte superior da camada de acolchoamento.



Continue a deslizar a ligadura em torno do membro, cobrindo inclusive o cateter, e o sistema de 3 vias acoplado.



Termine a camada coesiva na parte de trás do membro, alinhando o bordo com a camada de acolchoamento.



Agora verifique se a ligadura não se encontra demasiado apertada (deve ser capaz de colocar um dedo entre o membro do animal e a ligadura), e por outro lado se não se solta muito facilmente (se está laxe).

Este manual descreve uma forma de penso num cateter que não está a ser utilizado. Por vezes, pode ser necessário enfaixá-lo para que haja acesso direto ao mesmo ou à torneira de 3 vias, que ficarão visíveis nesse caso.



1. Retire todas as ligaduras dos modelos desenrolando-as; não corte as ligaduras (reutilize).
2. Não remova o cateter ou torneira de 3 vias colocadas no simulador para treino.
3. Volte a enrolar todo o material de ligadura. Pode, deve, e será reutilizado.
4. Coloque todo o material, tesouras, entre outros, no tabuleiro ou caixa sobre a mesa.

Estação pronta para o próximo docente/aluno





- De acordo com o protocolo de *Langford Vets* todos os cateteres devem ser enfaixados (colocado *vetrap*) a vermelho. Noutras práticas, opta-se por escrever na ligadura (de qualquer outra cor) “contém cateter”, assim sabemos que existe um cateter sob o penso, tenha ele a cor de *vetrap* que tiver.
- Deve igualmente registar a data e hora da colocação do cateter, bem como a veia em que se encontra.